DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ECONÓMICAS

PRÉ PROJECTO

TRABALHO DE FIM DE CURSO DE LICENCIATURA EM CONTABILIDADE E GESTÃO, INTITULADO:

Análise da Política de Investimento Estrangeiro em Moçâmedes e seu Impacto na Economia Local

Albina Rebeca Kanhagua Ndaimbililua Cachicote

Moçâmedes/2026

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ECONÓMICAS

PRÉ PROJECTO

TRABALHO DE FIM DE CURSO DE LICENCIATURA EM CONTABILIDADE E GESTÃO, INTITULADO:

Análise da Política de Investimento Estrangeiro em Moçâmedes e seu Impacto na Economia Local

Albina Rebeca Kanhagua Ndaimbililua Cachicote

Moçâmedes/2026

UNIVERSIDADE DO NAMIBE

Unidade Orgânica: Faculdade de Ciências Sociais e Humanidades

Departamento de: Ciências Económicas

PRÉ PROJECTO
TRABALHO DE FIM DE CURSO DE LICENCIATURA EM ENGENHARIA DO AMBIENTE, INTITULADO:

Análise da Política de Investimento Estrangeiro em Moçamedes e seu Impacto na Economia Local

Apresentada por: Albina Rebeca Kanhagua Ndaimbililua Cachicote

N.º de Estudante:

N.º de Registo do pré-projecto:

Orientado por:

_____

Moçâmedes/2026

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ECONÓMICAS

Em reunião do conselho científico do curso de Contabilidade e Gestão, realizou-se a análise e avaliação do pré projecto do (a) Estudante _____, com o Nº de registo_____, do 5º ano, tendo o (a) mesmo (a) submetido para avaliação o pré projecto intitulado:_____

_____

_____.

E chegou-se às seguintes conclusões:

- O pré projecto de investigação _____ (não/sim) reúne as condições necessárias para dar seguimento às investigações para o trabalho de fim de curso de licenciatura.

E para tal, recomenda-se o seguinte:

_____
_____
_____
_____
_____
_____.

Moçâmedes, aos ___ de _____ de 20__.

O conselho Científico:

_____

_____

_____

O Chefe do Departamento

_____

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO 2

2. Delimitação do Tema 2

3. Situação problemática ou pergunta de partida 2

4. Justificativa 3

5. Objetivos 3

6. Fundamentação Teórica 4

7. METODOLOGIA 4

8. RESULTADOS ESPERADOS 5

9. CRONOGRAMA DE ACTIVIDADES 5

10 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS 7

1. INTRODUÇÃO

Em tempos de globalização, os investimentos estrangeiros têm se tornado o principal fator de desenvolvimento econômico dos Estados, sobretudo daqueles que compõe o outrora chamado "terceiro mundo". Já se fala, aliás, de "globalização financeira", que seria a denominação do processo que desencadeia forte aumento de investimentos estrangeiros provocado principalmente em razão das novas tecnologias que permitem, entre outras coisas, enorme facilidade na movimentação de capital e, em conseqüência, maior segurança para os investidores internacionais. O aumento do capital estrangeiro verificado em todos os Estados também se justifica pela acirrada concorrência interna diagnosticada nos países investidores. Tal competitividade obriga os Estados, naturalmente por meio de suas empresas nacionais, a buscarem novas alternativas a fim de escapar dessa acirrada concorrência interna. E o principal meio para isso é justamente ampliar seus horizontes, investindo em países de todas as partes do mundo, beneficiando-se, outrossim, das facilidades tecnológicas de um mundo globalizado. Essa é a nova ordem mundial, cuja principal característica é a "inexistência" de todos os tipos de barreiras entre as nações. Os países receptores, não obstante alguns malefícios que adiante se examinará, encontram no capital estrangeiro, atualmente, o principal suporte para o seu desenvolvimento econômico. Ressalte-se, portanto, que os efeitos do investimento estrangeiro na economia interna das nações poderão ser positivos ou negativos, a partir de uma série de fatores e condições oportunamente considerados.

2. Delimitação do Tema

O estudo foca-se nas políticas públicas de captação de investimento privado e estrangeiro implementadas no município de Moçâmedes (capital da província do Namibe) e o seu impacto direto nos indicadores económicos locais, especificamente no emprego, no crescimento do setor logístico/portuário e na dinamização das micro, pequenas e médias empresas (MPMEs) regionais. O recorte temporal abrange o período a partir de 2018, marcado pelas reformas da Lei do Investimento Privado em Angola, até ao ano corrente.

3. **Situação problemática ou pergunta de partida**

Apesar das reformas macroeconómicas e da intenção do Executivo angolano em descentralizar o investimento e diversificar a economia fora do eixo petrolífero de Luanda, persistem assimetrias regionais acentuadas. Moçâmedes recebeu investimentos públicos e privados de grande escala (como a modernização do Porto do Namibe e projectos de Economia Azul). No entanto, questiona-

se em que medida estes capitais externos se traduzem em desenvolvimento real para a população local ou se funcionam apenas como "enclaves económicos".

- **Pergunta de Partida:** de que forma as políticas de atracção de investimento estrangeiro em Moçâmedes têm impactado o crescimento económico local e a geração de emprego sustentável para as comunidades da região?

3.1. Hipótese

- Hipótese Primária (H_1): a política de atracão de investimento estrangeiro em Moçâmedes impulsionou significativamente a infraestrutura logística e portuária, mas o seu impacto no emprego local ainda é limitado pela escassez de mão de obra técnico-qualificada na região.
- Hipótese Secundária (H_2): a falta de políticas robustas de "conteúdo local" impede que as micro e pequenas empresas de Moçâmedes se integrem eficientemente na cadeia de valor dos grandes projectos financiados por capital estrangeiro.

4. Justificativa

A realização deste estudo justifica-se pela necessidade académica e social de compreender como as políticas económicas nacionais impactam as realidades municipais periféricas em Angola. Para Moçâmedes, uma região historicamente ligada ao mar e à mineração, entender o fluxo de capital estrangeiro ajuda decisores públicos e associações empresariais a desenharem estratégias de desenvolvimento mais inclusivas. Cientificamente, o trabalho preenche uma lacuna de literatura focada especificamente na economia da província do Namibe.

5. Objetivos

5.1. Objetivo Geral

- Analisar a eficácia das políticas de investimento estrangeiro implementadas em Moçâmedes e avaliar o seu impacto real na dinâmica socioeconómica do município.

5.2. Objetivos Específicos

- Identificar os principais sectores que atraíram capital estrangeiro em Moçâmedes (ex: pescas, transportes/logística, rochas ornamentais).
- Avaliar o volume de emprego directo e indirecto gerado por empresas de capital estrangeiro na região.

- Examinar os principais entraves e desafios enfrentados pelos investidores internacionais e pelas empresas locais parceiras em Moçâmedes.
- Propor sugestões de políticas públicas que maximizem os benefícios do investimento estrangeiro para a comunidade local.

6. Fundamentação Teórica

O referencial teórico será estruturado em três pilares essenciais:

1. **Teoria do desenvolvimento regional e local:** discussão de conceitos de crescimento endógeno (Amaro, 2003; Boisier, 2001) para perceber como as economias locais reagem a estímulos externos.
2. **O papel do investimento directo estrangeiro (IDE) em Economias em Desenvolvimento:** Análise de literatura clássica e contemporânea sobre os efeitos de *spillover* (transferência de tecnologia e conhecimento) e criação de valor em economias africanas (Dunning, 2008).
3. **O Contexto Legal e Económico de Angola:**
4. Análise da Lei do Investimento Privado (LIP) e dos Planos de Desenvolvimento Nacional (PDN) no que toca à descentralização económica.

7. METODOLOGIA

7. Metodologia (Desenho Metodológico)

A pesquisa adotará uma abordagem **mista (qualitativa e quantitativa)**, classificada como descritiva e em forma de estudo de caso.

- **Pesquisa Bibliográfica e Documental:** Recolha e análise de relatórios da AIPEX (Agência de Investimento Privado e Promoção das Exportações), relatórios estatísticos do INE (Instituto Nacional de Estatística) angolano e legislação aplicável.
- **Pesquisa de Campo (recolha de dados primários):**
    - *Entrevistas semiestruturadas:* a serem realizadas com gestores do Porto do Namibe, representantes da Direção Provincial do Desenvolvimento Económico Integrado e empresários locais.
    - *Questionários:* a ser aplicado a uma amostra de trabalhadores locais inseridos em empresas de capital estrangeiro ou misto.

- **Análise de dados:** ss dados quantitativos (dados de emprego, volume de investimento) serão tratados por estatística descritiva elementar. Os dados qualitativos serão submetidos à análise de conteúdo.

8. RESULTADOS ESPERADOS

8.1. Contribuições académicas e científicas

- **Mapeamento do Fluxo de Capital**: identificar e quantificar, de forma clara, quais os países de origem e os setores económicos exatos (pescas, rochas ornamentais, logística) que mais receberam Investimento Direto Estrangeiro (IDE) em Moçâmedes nos últimos anos.
- **Produção de Literatura Regional:** disponibilizar um documento científico inédito que sirva de fonte de consulta para futuros investigadores focados na economia da província do Namibe e na descentralização económica em Angola.
- **Validação de Modelos Teóricos:** confirmar ou refutar a teoria dos "enclaves económicos" aplicada ao contexto do sul de Angola, determinando se o IDE gera desenvolvimento endógeno ou apenas crescimento isolado.

8.2. Contribuições Práticas e Sociais (Impacto Local)

- **Diagnóstico da Empregabilidade:** apresentar dados concretos sobre a percentagem de mão de obra local absorvida por estes investimentos e mapear quais as principais lacunas técnicas e qualificações que a população de Moçâmedes precisa de desenvolver para aceder a melhores cargos.
- **Identificação de Gargalos de Integração (MPMEs**): evidenciar os factores específicos (burocracia, falta de certificação, barreiras de crédito) que impedem as micro, pequenas e médias empresas de Moçâmedes de fornecer serviços e produtos às grandes multinacionais instaladas.
- **Guia de Recomendações Estratégicas:** entregar um conjunto de propostas práticas à Administração Municipal de Moçâmedes e ao Governo Provincial do Namibe para a criação de políticas de "conteúdo local", incentivando parcerias obrigatórias ou incentivos fiscais atrelados à contratação e formação de quadros locais.

9. CRONOGRAMA DE ACTIVIDADES

Plano de trabalhos e calendarização

Calendarização	Descrição sucinta das tarefas a executar
1.ª Fase	

Revisão de Literatura **Período** 01 de Outubro a 31 de Dezembro de 2026 **Tempo previsto:** 315h	• Tarefa 1. Realização de pesquisa bibliográfica relativa ao tema; • Tarefa 2. Contactos com as instituições.

2.ª Fase Elaboração dos inquéritos. **Período** 05 de Janeiro a 16 de Janeiro 2027 **Tempo previsto:**162 h	• Tarefa: Realização dos inquéritos.

3.ª Fase Análise e interpretação dos resultados. **Período** 19 de Janeiro a 10 de Fevereiro de 2027 **Tempo previsto:** 160h	• Tarefa: Análise dos resultados obtidos na aplicação dos inquéritos.

4.ª Fase Elaboração das conclusões e sugestões. **Período** 16 de Fevereiro a 28 de Fevereiro de 2027 **Tempo previsto:** 50 h	• Tarefa: Elaboração das conclusões e sugestões.

5.ª Fase Revisão completa, impressão e entrega do trabalho. **Período** 01 de Março a 15 de Março de 2027 **Tempo previsto:** 53 h	• Tarefa 1: Revisão completa do trabalho com o orientador; • Tarefa 2: Impressão e encadernação do trabalho; • Tarefa 3: Entrega do trabalho ao departamento.

Tempo total: 740 h	

10 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Legislação e Documentos Oficiais de Angola

Angola. (2018). *Lei n.º 10/18, de 26 de Junho – Lei do Investimento Privado*. Diário da República, I Série, N.º 92. Luanda: Imprensa Nacional.

Angola. (2021). *Lei n.º 10/21, de 22 de Abril – Altera a Lei do Investimento Privado (Facilitação de procedimentos e incentivos adicionais)*. Diário da República, I Série. Luanda: Imprensa Nacional.

AIPEX – Agência de Investimento Privado e Promoção das Exportações de Angola. (2023). *Relatório de Balanço do Investimento Privado em Angola: Foco na Região Sul*. Luanda: AIPEX.

Governo Provincial do Namibe. (2022). *Plano de Desenvolvimento Provincial do Namibe (2023-2027)*. Moçâmedes: Direção Provincial do Desenvolvimento Económico Integrado.

INE – Instituto Nacional de Estatística de Angola. (2024). *Anuário Estatístico da Província do Namibe*. Luanda: INE.

MINCOP – Ministério do Comércio e Indústria de Angola. (2022). *Estratégia de Desenvolvimento da Economia Azul e das Pescas no Litoral Sul*. Luanda: MINCOP.

2. Autores e Literatura sobre Economia Angolana

Alves, J. C., & Manuel, F. (2020). *Diversificação Económica e Desenvolvimento Regional em Angola: Os Desafios das Províncias Periféricas*. Luanda: Editora Escolar.

Feijó, J. (2019). *Economia de Enclave e Conteúdo Local: O caso das indústrias extrativas e portuárias em Angola*. Revista Angolana de Economia, 12(2), 45-68.

Lopes, C. M. (2021). *A Problemática do Investimento Direto Estrangeiro e a Criação de Emprego em Angola*. Luanda: Edições Mulemba.

Rocha, A. (2018). *Desafios do Crescimento Económico em Angola: Infraestruturas, Logística e o Papel do Capital Estrangeiro*. Luanda: CEIC – Centro de Estudos e Investigação Científica da Universidade Católica de Angola (UCAN).

3. Teoria do Investimento Directo Estrangeiro (IDE) e Desenvolvimento Local

Boisier, S. (2001). *Desenvolvimento Local: Uma Coreografia a Dois Atores (O Território e a Globalização)*. Scripta Nova, 79(1), 15-32.

Dunning, J. H., & Lundan, S. M. (2008). *Multinational Enterprises and the Global Economy* (2nd ed.). Cheltenham: Edward Elgar Publishing.

Markusen, J. R. (2002). *Multinational Firms and the Theory of International Trade*. Cambridge: MIT Press.